
Pare de Fazer Arte, Menino!

Estudante(s): Gabriela Barcelos Vitorino, Hagata Eduarda Rodrigues de Oliveira, Izabela Soares Santos.

Orientador(es): Dickson Duarte Pires, Kenedy Lopes Nogueira.

Escola: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro

Resumo

O objetivo principal a ser alcançado neste projeto é realizar pesquisas metodológicas com o objetivo de produzir um material audiovisual que busca fomentar reflexões específicas a respeito da presença da arte nas escolas de nível básico e médio da cidade de Uberlândia. Considerando a infraestrutura no ambiente em que a arte é trabalhada, os assuntos e suas respectivas metodologias de serem abordados pelo professor para os estudantes e, se na opinião dos alunos, esses métodos são eficazes ou não para a aprendizagem. Busca-se pesquisar também a arte, sua existência e importância no período de desenvolvimento histórico do ser humano, desde o surgimento do homem até os dias atuais.

Introdução

Como a arte participa da vida dos seres humanos? É importante se ensinar arte? Como a arte é ministrada nas escolas? Qual a função do professor neste processo? Qual o contato que temos com a arte em nossas vidas cotidianas? O que é o homem sem a arte? Pouco se discute sobre a história, prática e vivências da arte e sua importância no desenvolvimento e formação das crianças, adolescentes e até mesmo adultos e, se discutida, geralmente, é pouco valorizada em relação às outros conteúdos incorporados ao currículo do ensino básico brasileiro.

A história da arte atravessa tempos em junção com a cultura de diversos povos do mundo todo. A arte representa sentimentos e é capaz de ilustrar diversas situações. Desde os tempos da pré-história, o homem sempre criou objetos para representar seus dogmas e provocações com os quais se deparava todos os dias. Entende-se por isso que o homem e a arte sempre estiveram juntos harmonicamente ou não, porém combinados em sua essência. O ensino da arte, mesmo que fora presente desde o início da história do Brasil e tenha se tornado matéria obrigatória nos diversos níveis da educação básica, ainda é pouco reconhecida em nosso país. Ao ministrar tais aulas, os professores, assim como os alunos interessados, podem ser colocados frente a obstáculos como a falta de infraestrutura dos ambientes escolares e sua frequente desvalorização no processo de formação dos alunos.

É triste ouvir dos alunos ao saírem de uma aula em que foi debatido um vídeo, frases do tipo: “não teve aula hoje”, “o professor passou só um vídeo”; ou ainda, da própria direção ou coordenação pedagógica quando entende o trabalho do professor de arte como mero decorador, ou, simplesmente, um organizador de “festinhas na escola”. (NASCIMENTO; RIBEIRO, 2014)

Mas afinal, o que é arte? Sua definição é sempre passível de questionamentos e reformulações. A arte comum seria tudo aquilo associado ao belo e/ou visto como um objeto de consumo (CD's, esculturas, quadros), um produto da criatividade humana. Pensando dessa forma, a arte também compõe a identidade cultural de um povo, que constitui o capital cultural. Aqueles mais desfavorecidos economicamente são também os mais afastados da arte dessa perspectiva. Existe uma diferença de aproveitamento nas escolas, principalmente pelo fato dela ser pouco difundida e compartilhada nos diferentes meios, o que tende a ser restrita. A arte seria um conjunto de intenções e objetivos, com características pessoais do artista e uso de técnicas para ser desenvolvida.

Este projeto tem como principal objetivo, produzir um material audiovisual que possa causar uma reflexão nas pessoas a respeito de sua relação com a arte e como ocorre a manifestação artística nas escolas, dentro e fora das salas de aula. Pensando em arte, semanticamente, seu significado pode expressar “travessura” e partindo disso, a frase “Pare de fazer arte, menino!” com seu sentido ambíguo, é o nome da animação em Stop Motion, base do material audiovisual desenvolvido pelo projeto, que conta a história de um menino sofrendo as influências da sociedade durante sua vida, e o que ele se torna com o tempo.

Metodologia

Este projeto foi realizado com base em pesquisas para a obtenção de dados, por meio de um formulário que fora elaborado no intuito de colher informações a respeito da arte nas escolas de níveis básico e médio da cidade de Uberlândia. A partir deste formulário, colheu-se dados (email, telefone para contato) de voluntários para a realização de entrevistas presenciais (orais com gravação) e a distância (por meio de vídeos enviados por estes voluntários). Para todos que se voluntariaram a participar da entrevista foi enviado um email contendo todas as informações necessárias.

A escolha destes métodos de pesquisa para o projeto, o formulário online e a entrevista, possibilitaram o contato direto com pessoas que vivenciam justamente o tema que está a ser

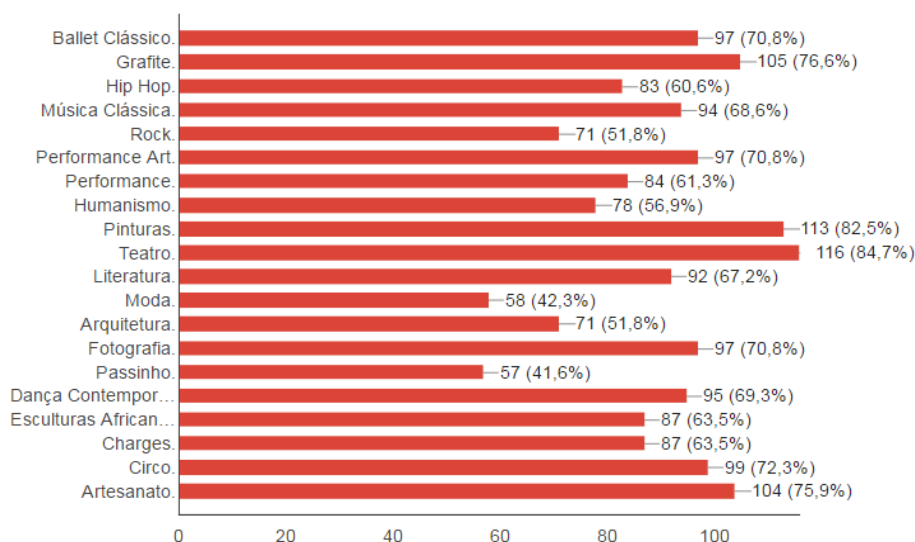
pesquisado, o que inclui professores, diretores, coordenadores de ensino, alunos e outros servidores das escolas.

Estes métodos também foram importantes já que contribuíram e continuarão contribuindo na coleta e análise de dados para a escrita deste trabalho e o desenvolvimento de futuros estudos acerca do tema, bem como entender as metodologias aplicadas nas aulas de arte das escolas e se a infraestrutura das escolas é suficiente para o bom desenvolvimento dessas aulas.

Análise e Discussão

O projeto desenvolveu uma pesquisa, além da bibliográfica, a respeito do assunto para basear o documentário, tanto na realização de entrevistas audiovisuais quanto um formulário, para descobrir qual a opinião de estudantes e membros da comunidade quanto ao estudo da arte nas escolas, sua presença em suas vidas e sua influência. Participaram do formulário cento e trinta e sete pessoas sendo cinquenta e três estudantes de Uberlândia, de escolas públicas e/ou particulares, e oitenta e quatro pessoas denominadas “outros”. Alguns dos resultados do formulário são exibidos nas próximas páginas, inicialmente perguntas gerais, depois para grupos específicos. A partir das entrevistas, concluímos que o teatro é mais reconhecido como arte, que a maioria dos estudantes acreditam que sua escola não possui infraestrutura para a realização das aulas, que boa parte dos estudantes consideram a arte importante para sua vida, no entanto há uma parcela significativa que não considera, e que a maioria das pessoas tem mais contato com a música durante suas vidas.

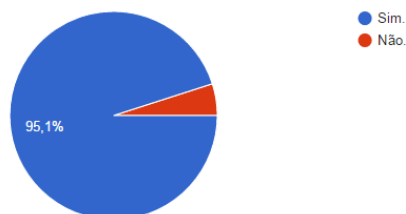
Qual, ou quais, destas imagens você mais reconhece como arte? (137 respostas)



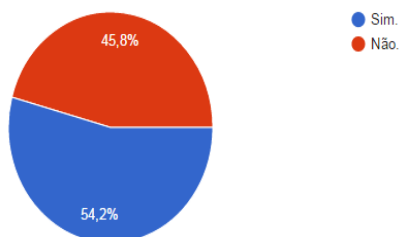
Questões para outros:

Aulas de arte que trabalham com corporeidade e autoconhecimento são importantes?

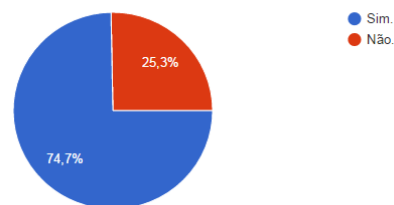
(81 respostas)



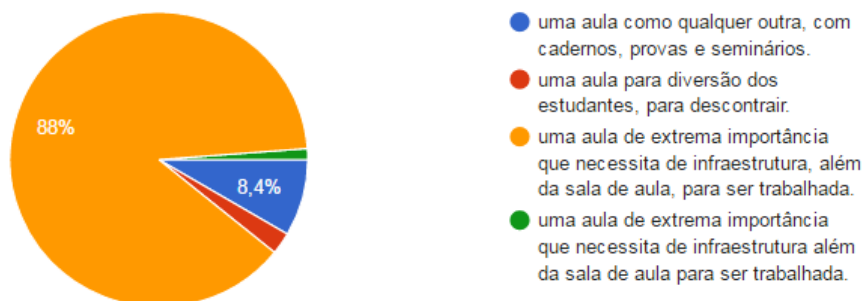
Você considera que tem um bom contato com a arte em sua vida? (83 respostas)



Em sua opinião, deveriam ser cobradas questões a respeito de arte no vestibular? (83 respostas)

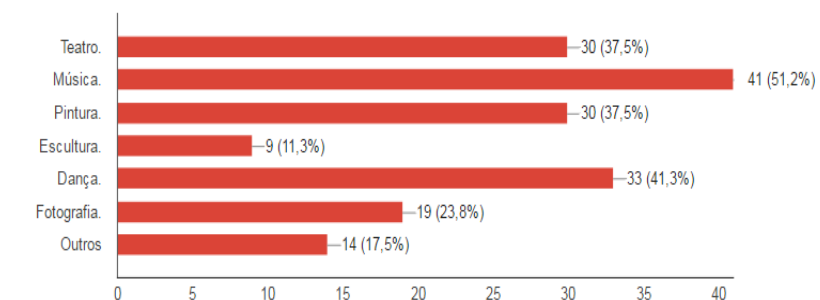


Você considera as aulas de arte como: (83 respostas)



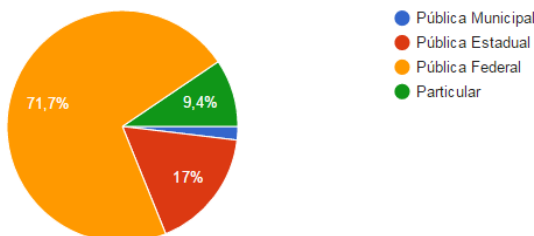
Qual, ou quais, arte (es) você mais estudou, ou teve conhecimento, em sua vida:

(80 respostas)



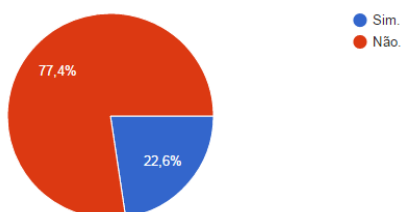
Questões para estudantes:

Você estuda em escola: (53 respostas)

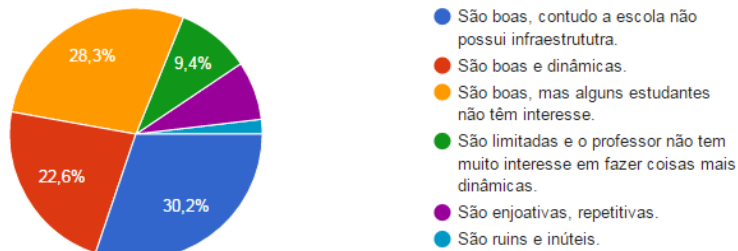


Em sua opinião, sua escola possui infraestrutura para a realização das aulas de arte?

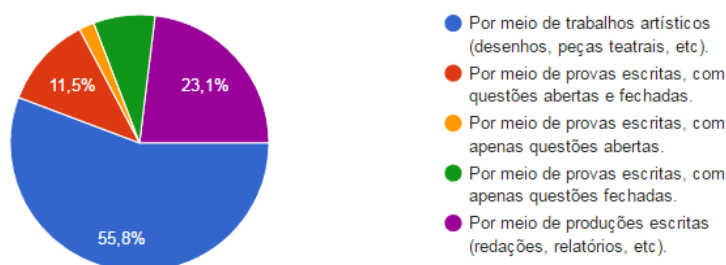
(53 respostas)



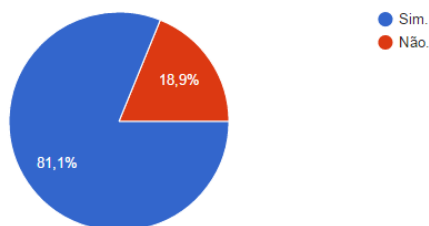
Como você caracteriza as suas aulas? (53 respostas)



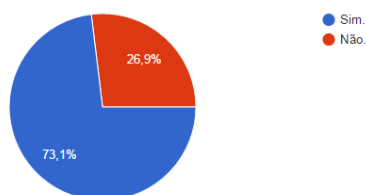
Como o seu professor de arte avalia essa disciplina? (52 respostas)



Você considera a arte importante em sua vida? (53 respostas)



Sua escola desenvolve trabalhos artísticos além dos horários das aulas? (52 respostas)



Conclusões

Levando-se em conta as pesquisas realizadas no decorrer do trabalho, juntamente às análises destas a partir da interpretação dos gráficos do formulário e das entrevistas, pode-se concluir que este projeto visou compreender em todos os seus aspectos a presença da arte nas escolas, no que diz respeito a eficiência da metodologia utilizada pelo docente, o interesse e compromisso dos discentes e a infraestrutura apresentada pela escola.

A desvalorização da arte nas escolas é uma questão que precisa ser levantada com seriedade, visto que a arte é uma disciplina tão importante quanto as demais e essencial no desenvolvimento e formação das crianças, adolescentes e até mesmo adultos. Segundo Ana Mae Barbosa, “no processo de conhecimento da arte são envolvidos, além da inteligência e do raciocínio, o afetivo e o emocional, que estão sempre fora do currículo escolar.”¹

Referências

PLAZA, Julio. **Arte/ciência: uma consciência.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-53202003000100004>. Acesso em: 15 de setembro de 2016.

ALMEIDA SOUZA, Cleyde Anne. **Arte na escola: Uma possibilidade de humanização.**

¹ MARRONE, Beatriz; OSHIMA, Flávia Yuri. **A importância do ensino das artes na escola.** Disponível em: <<http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/05/importancia-do-ensino-das-artes-na-escola.html>>. Acesso em: 15 de setembro de 2016.

Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/ea000870.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2016.

NASCIMENTO, Giovane; MIRANDA RIBEIRO, Talita. **Arte na escola - desafios e impasses, um estudo de caso**. Disponível em: < <http://www.revista.art.br/site-numero-15/01.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2016.

DENARDI, Christiane. **O ensino da arte nas escolas e sua função na sociedade contemporânea**. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/site/pdf/artigos/EDUCACAO-o-ensino-da-arte-nas-escolas-e-sa-funcao-na-sociedade-contemporanea.pdf>>. Acesso em: 15 de setembro de 2016.

MARRONE, Beatriz; OSHIMA, Flávia Yuri. **A importância do ensino das artes na escola**. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2016/05/importancia-do-ensino-das-artes-na-escola.html>>. Acesso em: 15 de setembro de 2016.

História-da-arte.info. **História da arte**. Disponível em: <<http://historia-da-arte.info/>>. Acesso em: 10 de setembro de 2016.

FERNANDES, Cláudio. **História da arte**. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/artes/a-historia-arte.htm>>. Acesso em: 10 de setembro de 2016.

FERNANDES, Cláudio. **História da arte**. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/historia-da-arte.htm>>. Acesso em: 10 de setembro de 2016.

SILVA, Aline Fernanda. et al. **A arte-educação no cotidiano escolar**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/548_640.pdf>. Acesso em: 15 de setembro de 2016.